

Painel de controle do atuador

AUMATIC AC 01.1 ACExC 01.1 Profibus DP





Validade destas instruções:

Este manual é válido para atuadores multi-voltas da série de produtos

SA(R) 07.1 - SA(R) 16.1 e SA(R)ExC 07.1 - SA(R)ExC 16.1

e para atuadores oscilantes das séries

SG 05.1 - SG 12.1 e SGExC 05.1 - SGExC 12.1

montados juntamente com controle

AUMATIC AC 01.1 e ACExC 01.1 e interface Profibus DP.

Índice		Página
	cações de segurança	rayına 3
1.1	Área de aplicação	3
1.2	Colocação em funcionamento (ligação elétrica)	3
1.3	Manutenção	3
1.4	Avisos	3
2. Des	crição breve	3
	ções elétricas	4
3.1	Conexão de rede (padrão)	4
3.2	Transmissor de posição remoto	4
3.3	AUMATIC em suporte de parede	4
3.4 3.5	Coloque a caixa da conexão Operação de teste	5 5
3.5.1	Conexão de bus (padrão)	5
3.5.2	Conexão de rede e bus para versão em áreas potencialmente explosivas	7
3.5.3	Cabo do bus	9
3.6	Ajustar o endereço do Profibus DP através do controle local	10
4. Con	exão redundante de bus com redundância de componentes (opção)	12
4.1	Ajustes para a interface redundante Profibus DP 2 (redundância de componentes)	12
5. Des	crição da interface Profibus DP	13
5.1	Indicações de estado no display	13
5.2	Ocupação das entradas do cliente na interface Profibus DP (opcional)	14
5.3	Ocupação da interface Profibus DP	14
6. Ane	xo A Ligação da blindagem de cabos para AUMATIC ACExC 01.1	15
End	ereços de escritórios e representantes AUMA	16

1. Indicações de segurança

1.1 Área de aplicação

Os atuadores AUMA são projetados para a operação em válvulas industriais, por ex. válvulas de globo, válvulas borboleta e válvulas de macho esférico. No caso de outras aplicações, é favor entrar em contato conosco. O fabricante não se responsabiliza por possíveis danos resultantes de aplicações diferentes das especificadas acima. Neste caso, o utilizador assume completamente todos os riscos.

A observação e a consideração destas instruções de operação também fazem parte da utilização prevista do equipamento.

1.2 Colocação em funcionamento (ligação elétrica)

Durante a operação elétrica das unidades, algumas peças inevitavelmente conduzem voltagens fatais. Trabalhos em instalações ou equipamentos elétricos deverão ser realizados somente por um profissional eletrotécnico ou por pessoal instruído sob a coordenação e fiscalização de um profissional eletrotécnico segundo as normas da eletrotécnica.

1.3 Manutenção

Indicações de manutenção devem ser observadas, caso contrário não se poderá garantir um funcionamento seguro do atuador multi-voltas/ do controle.

1.4 Avisos

A não observação destas advertências pode ter como consequência ferimentos ou danos graves. O pessoal especializado encarregado deverá estar muito bem familiarizado com todas as advertências e notas destas instruções de operação.

O transporte e o armazenamento adequados, a montagem e instalação correctas do equipamento, assim como a sua cuidadosa colocação em funcionamento são essenciais para assegurar uma operação segura e sem problemas.

As indicações de segurança a seguir destinam-se a chamar a atenção para procedimentos importantes para a segurança. Cada uma delas é identificada pelo símbolo apropriado.



Este símbolo significa: Aviso!

"Nota" identifica atividades ou procedimentos que têm uma maior influência sobre o funcionamento correto do equipamento. A não observação destas advertências pode ter como consequência os seguintes danos.



Este símbolo significa: Peças em perigo eletrostático!

Nas placas de circuitos impressos encontram-se peças, que poderão ser danificadas ou destruídas por descargas eletrostáticas. Se for preciso tocar nas peças durante os trabalhos de ajuste, medição ou substituição das placas, deverá ser assegurado que antes tenha sido feita uma descarga por meio de contato com uma superfície metálica ligada à terra (por ex., com a carcaça).



Este símbolo significa: Aviso!

"Alerta" adverte para atividades ou procedimentos que, caso não sejam realizados corretamente, poderão colocar em risco a segurança de pessoas ou do material.

2. Descrição breve

Os atuadores AUMA foram concebidos como unidades funcionais modulares. O motor e o redutor foram posicionados sob uma carcaça comum. Os atuadores são acionados por um motor elétrico e controlados pela unidade de controle eletrônica AUMATIC. Este controle eletrônico faz parte do fornecimento.

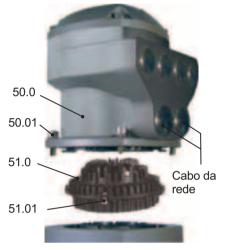
3. Ligação elétrica



- Trabalhos em instalações ou equipamentos elétricos deverão ser realizados somente por um profissional eletrotécnico ou por pessoal instruído sob a coordenação e fiscalização de um profissional eletrotécnico segundo as normas da eletrotécnica.
- Ao montar os cabos, é necessário respeitar as normas de estruturação para o Profibus DP.

3.1 Conexão de rede (padrão)

Fig. B-1: Conexão de rede



Para versão à prova de explosão (designação da unidade: ACExC) veja a página 7.

- Controle se o tipo de corrente, tensão de alimentação e fregüência estão de acordo com os dados no motor (veja a chapa de características no motor).
- Solte os parafusos (50.01) (figura B-1) e remova a caixa da conexão.
- Solte os parafusos (51.01) e remova a bucha (51.0) da caixa da conexão (50.0).
- Coloque o prensa cabos de acordo com os cabos de conexão. (O tipo de proteção especificada na chapa de características só será assegurado se forem utilizados os prensas cabos adequados).
- Selar as entradas de cabos que não estejam a ser utilizadas por meio de tampões adequados.
- Ligar os cabos de acordo com o esquema elétrico correspondente. No ato da entrega do equipamento, o esquema elétrico encomendado é fixado ao volante do atuador, dentro de um saco resistente às intempéries, junto com as instruções de operação. Se o esquema elétrico não estiver disponível, este pode ser solicitado ao fabricante (mencionar o nº do comissionamento, consultar a chapa de características), ou simplesmente faça o download diretamente da internet (www.auma.com).

Valores característicos téc	nicos Terminais de potência¹)	Condutor de proteção	Contatos do controle
Número máx. de contatos	6 (3 equipado)	1 (contato principal)	50 pinos/buchas
Denominação	U1, V1, W1, U2, V2, W2	segundo VDE	1 a 50
Tensão de ligação máx.	750 V	_	250 V
Corrente nominal máx.	25 A	_	16 A
Tipo de conexão do lado do	cliente Terminal de aparafusar	Terminal de aparafusar para macho anular	Terminal de aparafusar
Seção transversal de ligação	máx. 6 mm ²	6 mm ²	2,5 mm ²
Material: Corpo isolante	Poliamida	Poliamida	Poliamida
Contatos	Latão (Ms)	Latão (Ms)	Latão (Ms) estanhado ou dou rado (opcional)

3.2

Transmissor de posição remoto É necessário utilizar cabos blindados para a ligação de transmissores de posição remotos (potenciômetro, RWG).

3.3

Fig. B-2: AUMATIC em suporte de parede



Cabos de conexão ao atuador

AUMATIC em Suporte de parede O AUMATIC também pode ser montado separadamente do atuador, em um suporte de parede.

- Para interligar o atuador e o AUMATIC no suporte de parede, é necessário utilizar cabos de ligação apropriados, flexíveis e blindados. (Cabos de conexão pré-confeccionados podem ser solicitados à AUMA)
- O comprimento máximo admissível do cabo entre o atuador e o AUMATIC é de 100 m.
- Versões com potenciômetro no atuador não são apropriadas. Ao invés do potenciômetro, deve-se providenciar um RWG no atuador.
- Ligue o cabo de potência na sequência de fases correta. Verifique o sentido de rotação antes de ligar.

3.4 Coloque a caixa da conexão

Operação de teste

3.5

Após a ligação à rede:

- Coloque a bucha (51.0) na tampa do conector (50.0) e fixe-os com parafusos (51.01).
- Limpe as superfícies de vedação na caixa da conexão e na caixa do atuador.
- Verifique se o o-ring está em boas condições.
- Aplique uma camada fina de lubrificante não-ácido (por ex. vaselina) nas superfícies de vedação.
- Coloque a caixa da conexão (50.0) e aperte os parafusos (50.01) em següência cruzada uniforme.
- Aperte os prensas cabos com o torque especificado, para que o tipo de proteção correspondente seja assegurado.

Realize a operação de teste. Leia o manual de operação do atuador (Atuadores multivoltas SA(R) ... / Atuadores 1/4 de volta SG ...).

Verifique a chave de limite e de torque:

Verifique a chave limite e de torque, o posicionador eletrônico RWG ou o potenciômetro (opcional) e reajuste-os, se necessário. Os ajustes são descritos no manual de operação do respectivo atuador (Atuadores multivoltas SA(R) ... / Atuadores 1/4 de volta SG ...).

No caso de atuadores com transmissores de retorno de posição (RWG, potenciômetro) é preciso realizar um deslocamento de referência depois de ter alterado o ajuste.

Realizar um deslocamento de referência:

- Ativar o atuador por via elétrica (através dos interruptores auxiliares manuais ABRIR e FECHAR do controle local) e deslocar o atuador até à posição final ABERTA e depois até à posição final FECHADA.
- Se não for realizado nenhum deslocamento de referência depois da chave de limite ter sido alterada, a transmissão de retorno de posição através do bus não está correta. O deslocamento de referência a faltar é comunicado pelo bus como aviso.

3.5.1 Conexão de bus (padrão)

Para versão à prova de explosão (designação da unidade: ACExC) veja a página 7.

Para a versão com LWL (condutor de fibra óptica), veja o manual de instrucões separado "Conexão AUMATIC AC 01.1 LWL'



Desligue a corrente elétrica, antes de retirar a tampa do conector.



- Solte e retire a tampa do conector (figura B-3). A placa de conexão (figuras C-1, C-2 e C5) encontra-se atrás da tampa do conector.
- Coloque o prensa cabos de acordo com os cabos do bus. (O tipo de proteção especificada na chapa de características só será assegurado se forem utilizados os prensas cabos adequados).
- Selar as entradas de cabos que não estejam a ser utilizadas por meio de tampões adequados.
- Ligue o cabo do bus. Veja as figuras C-1 a C-6.

Com as chaves (S1) e (S2) as resistências de terminação para os canais 1 e 2 são conectadas. Estado de fornecimento de ambas as chaves é a posição 'OFF'. As resistências de terminação só devem ser conectadas (posição 'ON') se o atuador for o último componente de bus no segmento Profibus.



S2

S3

ON

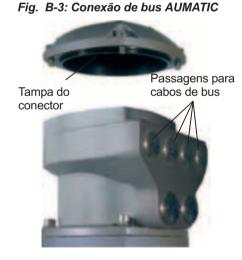
OFF

1SPC

2SPC

Assim que as resistências de terminação forem conectadas, a conexão até a próxima unidade Profibus DP é interrompida automaticamente, nara evitar terminações multiplas

duas placas Profibus (redundância de componentes, opção)



	autom	atioaniente, para evitar terminagoes mattipias.
abela 2	2: Chave n	a posição S1 – S3
24	ON	Terminal de bus Canal 1 LIG
) I	OFF	Terminal de bus Canal 1 DESLIG
	abela 2	abela 2: Chave n

Terminal de bus Canal 2 LIG (opção)

uma placa Profibus

Terminal de bus Canal 2 DESLIG (opção)

Fig. C-1: Placa de conexão (padrão)

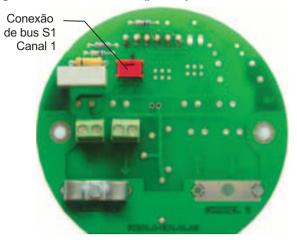


Fig. C-3: Conexão (padrão)

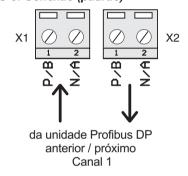


Fig. C-5: Placa de conexão (para redundância de componentes)

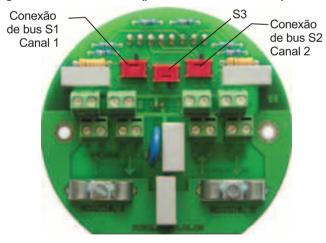


Fig. C-6: Conexão para redundância de componentes (opção)

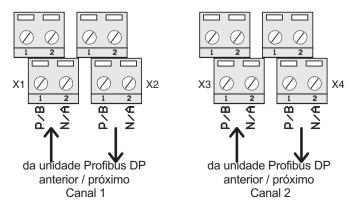


Fig. C-2: Placa de conexão (para proteção contra sobretensão)1)

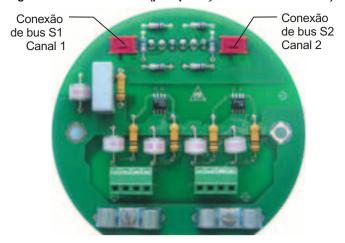
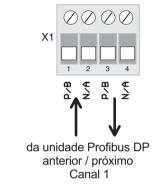


Fig. C-4: Conexão para proteção contra sobretensão¹)



1) A placa de conexão para proteção contra sobretensão não é adequada para redundância de componentes (página 12).

Tabela 3: Atribuição do cabo Profibus **AUMA** Conector Sub-D de Cabo Inscrição 9 pinos (para outras Cor **Profibus** na conexão unidades Profibus) Α N/A 8 verde В P/B 3 vermelho

3.5.2 Conexão de rede e bus para versão em áreas potencialmente explosivas

Para a versão com LWL (condutor de fibra óptica), ver o manual de instruções separado "Conexão AUMATIC ACExC 01.1 LWL".



Para trabalhos em áreas potencialmente explosivas, observar as normas européias EN 60079-14 "Instalações elétricas em áreas potencialmente explosivas" e EN 60079-17 "Inspeção e manutenção de instalações elétricas em áreas potencialmente explosivas".

Trabalhos em instalações ou equipamentos elétricos deverão ser realizados somente por um profissional eletrotécnico ou por pessoal instruído sob a coordenação e fiscalização de um profissional eletrotécnico segundo as normas da eletrotécnica.

No conector redondo para áreas potencialmente explosivas (figura D-1) efetua-se a ligação elétrica do lado da rede após remover a tampa do conector (50.0) nos grampos de ligação EEx e da placa de terminais (51.0). Assim, o compartimento anti-deflagrante (índice de proteção EEx d) permanece fechado.

- Controle se o tipo de corrente, tensão de alimentação e freqüência estão de acordo com os dados no motor (veja a chapa de características no motor).
- Solte os parafusos (50.01) (figura D-1) e remova a tampa do conector.



- Coloque o prensa cabos com aprovação "EEx e" de acordo com os cabos de conexão. Prensas cabos, veja o anexo A, página 15. (O tipo de proteção especificada na chapa de características só será assegurado se forem utilizados os prensas cabos adequados).
- Selar as entradas de cabos que não estejam a ser utilizadas por meio de tampões adequados.
- A um terminal é possível ligar, no máximo, 2 fios com seção transversal idêntica.
- Desencapar os cabos em comprimentos de 120 140 mm.
 Isolar os fios: Controle no máx. 8 mm, motor no máx. 12 mm.
 Em caso de cabos trançados, utilize ponteiras segundo a norma DIN 46228.
- Ligue o cabo do bus. Veja as figuras (D-4 a D5).
 A resistência de terminação para o canal 1 é conectada através de ponte dos terminais 31 33 e 32 34 (padrão).
 A resistência de terminação para o canal 2 é conectada através de ponte dos terminais 35 37 e 36 38 (só em redundância de componentes).
- As resistências de terminação só devem ser conectadas se o atuador for o último componente de bus no segmento Profibus.
- Ligar a blindagem do cabo com grande superfície de contato ao prensa cabos. Para recomendação, veja o anexo A, página 15.

Caso o atuador deva ser desmontado da válvula, por ex., para fins de manutenção, é possível desligar a alimentação sem retirar a cablagem (figura D-2). Para este efeito, remova os parafusos (51.02) e retire o conector redondo. A tampa do conector (50.0) e a placa de terminais (51.0) permanecem juntas neste caso.



há gás ou tensão.

Isolamento anti-deflagrante! Antes de abrir, verifique se não

Para proteção contra contacto direto com os contactos e contra influências do meio ambiente, está disponível um quadro de suporte especial (figura D-3).

Fig. D-1: Conexão



Fig. D-2: Separado da alimentação





Fig. D-3: Quadro de suporte (acessório)

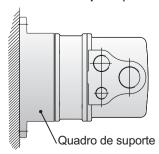
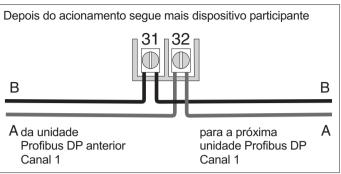


Fig. D-4: Conexão de bus para canal 1 (padrão)



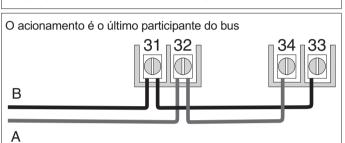
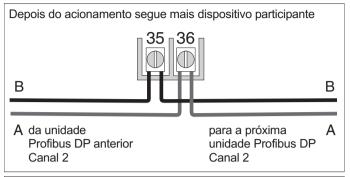
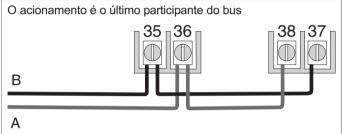


Fig. D-5: Conexão de bus para canal 2 (só em redundância de componentes)





Valores característicos técnicos	Contatos de potência¹)	Condutor de proteção	Contatos do controle
Número máx. de contatos	3	1 (contato principal)	38 pinos/buchas
Denominação	U1, V1, W1	segundo VDE	1 a 24, 31 a 50
Tensão de ligação máx.	550 V	_	250 V
Corrente nominal máx.	25 A	_	10 A
Tipo de conexão do lado do cliente	Terminal de aparafusar	Terminal de aparafusar	Terminal de aparafusar
Seção transversal de ligação máx.	6 mm ²	6 mm ²	1,5 mm ²
Material: Corpo isolante	Araldite / poliamida	Araldite / poliamida	Araldite / poliamida
Contatos	Latão (Ms)	Latão (Ms)	Latão (Ms) estanhado

3.5.3 Cabo do bus

Para a cablagem do Profibus DP só podem ser utilizados cabos de acordo coma a norma DIN 19245 ou EN 50170-2, cabo tipo A.

É possível conectar no máximo 32 unidades Profibus em um segmento. Se for necessário conectar ainda mais unidades em uma rede Profibus, será preciso juntar os vários segmentos através de um repetidor.

O cabo do bus deverá ser conectado com uma distância de, no mínimo, 20 cm dos demais cabos. O cabo deve ser colocado dentro de uma conduta de cabos separada, condutora e ligada à terra.

É necessário observar, que não existem diferenças de potencial entre as diversas unidades no segmento Profibus (realizar uma compensação de potencial).

Tabela 5				
Velocidade de transmissão em kbit/s	≤ 93,75	187,5	500	1500
comprimento máximo do segmento em m	1200	1000	400	200

Especificação do caboTipo de cabo A para Profibus DP

Impedância: 135 a 165 Ohm, com uma frequência de medição

de 3 a 20 MHz.

Capacidade das linhas: < 30 pF por metro

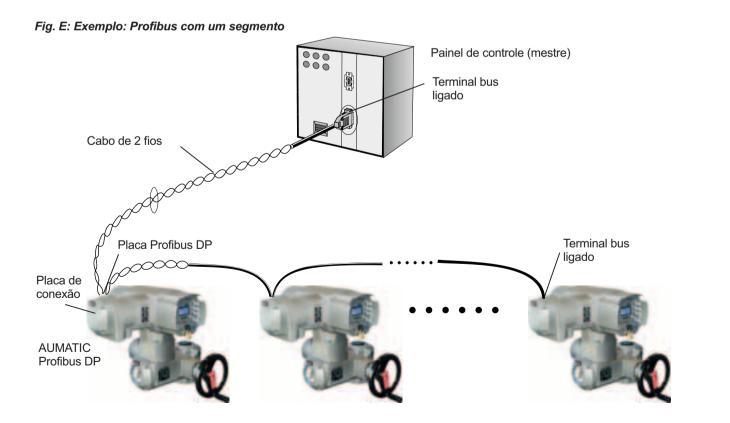
Diâmetro dos fios: > 0,64 mm

Seção transversal dos fios: > 0,34 mm², corresponde a AWG 22

Resistência loop: < 110 Ohm por km

Blindagem: Blindagem trançada ou de cobre e

blindagem folheada



3.6 Ajustar o endereço do Profibus DP através do controle local

Neste capítulo é descrito apenas o ajuste do endereço de acionamento (endereço de escravo). Outros dados detalhados sobre a apresentação, o ajuste e a operação do AUMATIC estão descritos no manual de operação correspondente do atuador (Atuadores multivoltas SA(R) ... / Atuadores 1/4 de volta SG ... com AUMATIC AC ...).

Ajustes de fábrica:

Endereço de escravo: 2

- Colocar a chave seletora na posição AUMATIC DESLIG (0), figura F-1.
- Ligar a tensão de alimentação.
- Menu de indicação M0:
- Para isso, apertar o botão (C) em uma das indicações de estado (S0, S1, S2, S3 ou S4) por mais de 2 segundos:

Fig. F-1



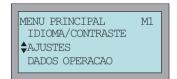




• Através do botão , escolher o subitem AJUSTES:

Fig. F-2





• Confirmar com (4) a escolha AJUSTES:

Fig. F-3





• Ao pressionar várias vezes 🔻 selecionar PROFIBUS DP1:

Fig. F-4





• Confirmar com (a) a escolha PROFIBUS DP1.

Fig. F-5

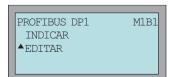




• Através do botão , escolher o subitem ALTERAR:

Fig. F-6





Confirmar com (a) a escolha ALTERAR:

Fig. F-7





- Através dos botões ▲ e ▼ é possível alterar o valor das áreas escolhidas.
- Através dos botões (2), a introdução é assumida e, assim que todas as cifras da senha tiverem sido inseridas. Assim que a ultima confirmação tiver sido realizada, a senha (senha padrão: 0000) é verificada; se ela for válida, aparecerá a seguinte indicação:

Fig. F-8





• Através do botão (), confirmar o subitem ENDEREÇO DE ESCRAVO.

Fig. F-9

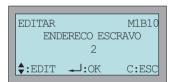




• Mudar para o modo de edição com 📣:

Fig. F-10





Em seguida, é possível ajustar os endereços de escravo 0 a 125 através dos botões \triangle e ∇ .

- A introdução é assumida com o botão 🕗.
- Através do botão (C), é possível retornar para a tela anterior sem assumir os valores inseridos.

Observações:

Os demais parâmetros REDUNDÂNCIA DE CABO e TEMPO DE TROCA DE CANAL estão reservados para aplicações especiais e os seus ajustes de fábrica devem permanecer inalterados. (REDUNDÂNCIA DE CABO = DESLIG; TEMPO DE TROCA DE CANAL = 5,0 S)

No caso de aplicações redundantes, é necessário utilizar um AUMATIC com redundância de componentes (2ª. interface Profibus DP no AUMATIC, veja a página 12).

4. Ligação bus redundantecom redundância de componentes (opcional)

O AUMATIC pode ser equipado com uma segunda interface Profibus (redundante). Nesta versão é possível estabelecer uma comunicação simultânea ao atuador através de ambas as interfaces Profibus. Caso um componente Profibus falhar, p. ex. através de rompimento de cabo, os comandos de deslocação são então emitidos através de outros componentes Profibus. Caso haja uma comunicação ao mestre através de ambas as interfaces Profibus, os comandos de deslocação são executados primeiramente para a interface que estabeleceu a primeira comunicação ao mestre. Conexão de bus, veja a pág. 5 ff.



Ambos os componentes Profibus DP deverão ser parametrizados de modo idêntico pelo mestre (ajuste idêntico do arquivo GSD).

4.1 Ajustes para a interface redundante Profibus DP 2 (redundância de componentes)

O ajuste para a interface redundante Profibus componente 2 é realizada do mesmo modo que o ajuste da interface redundante Profibus componente 1 (veja a página 10 ff) através dos seguintes menus:

Estrutura de menu

MENU PRINCIPAL (M)

AJUSTES (M1)

PROFIBUS DP2 (M1E)

ENDERE O DE ESCRAVO (M1EX0)



Na redundância de componentes, é necessário ajustar o parâmetro REDUNDÂNCIA DE CABO de ambos os componentes Profibus em DESLIG (corresponde ao ajuste de fábrica).

5. Descrição da interface Profibus DP

Fig. P: Interface Profibus DP

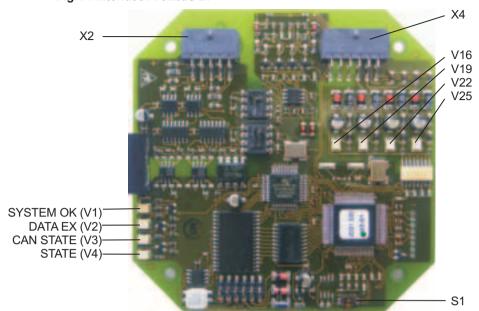


Tabela 6: Chave DIP S1: Configuração da placa Profibus DP			
04.4	Apenas uma interface Profibus DP disponível	OFF	
S1-1	Duas interfaces Profibus DP	1. Interface Profibus DP: OFF	
	disponíveis	2. Interface Profibus DP: ON	
S1-2	Reserva	OFF	

LED 'SYSTEM OK' (V1) (verde) Este LED mostra a tensão de alimentação correta da placa Profibus DP.

Permanece acesa continuamente: A interface Profibus DP

é abastecida com tensão.

pisca: Microcontrolador com defeito.

não acende: nenhuma tensão na interface Profibus DP.

LED 'DATA EX' (V2)

(verde)

Se o LED acender, a interface Profibus DP atingiu o estado 'Data Exchange'. Somente neste estado será possível comandar o atuador através do mestre

Profibus DP e ler o estado atual do atuador.

LED 'CAN STATE' (V3)

(vermelho)

Acende ou pisca: não acende:

Comunicação até a lógica está com defeito Comunicação com a lógica está em ordem.

LED 'STATE' (V4)

(verde)

Acende ou está desligado:

A interface Profibus DP não está pronta

para funcionar

pisca:

Programa na interface Profibus DP

é executado.

Quando o LED piscar uma vez de modo regular durante a operação, isso indica que a interface Profibus DP está operando corretamente.

V16, V19, V22, V25

LED'S das entradas digitais do cliente (opcional); acendem quando + 24 V CC atuar na respectiva entrada.

5.1

Indicação de estado no display As indicações de estado no (Grupo S) display indicam o respectivo modo de operação, assim como falhas e avisos. Dados detalhados sobre as indicações e a operação estão descritos no manual de operação correspondente do atuador.

5.2 Ocupação das entradas do cliente na interface Profibus DP (opcional)

X4 Este conector disponibiliza pinos para 4 entradas digitais do cliente e 2 entradas analógicas do cliente.

Tabela 7: Entradas digitais (galvanicamente separadas)			
Pino	Descrição	LED	
3	R1: entrada digital 1	V 16	
4	R2: entrada digital 2	V 19	
5	R3: entrada digital 3	V 22	
6	R4: entrada digital 4	V 25	
7	0 V		
	-	<u> </u>	

Estes sinais são entradas livremente disponíveis, que o microcontrolador transmite para a entrada de processo de imagem (OPCÕES parte 1, bits 4-7). As entradas são galvanicamente isoladas e ligadas internamente a 0 V através de resistências Pull-Down. Não estando ligadas, é transmitido o valor lógico zero. Para definir uma entrada com o valor lógico um, é necessário aplicar + 24 V CC.

Tabela	Tabela 8: Entradas analógicas		
Pino	Descrição		
2	AN1: Sinal analógico (0 – 20 mA)		
13	GND (Systemground)		
25	AN2: Sinal analógico (0 – 20 mA)		
28	GND (Systemground)		

Nestas entradas, é possível conectar sensores externos de 0/4 – 20 mA para transmissão dos valores de medição através do Profibus DP.



- É necessário prestar atenção nas sugestões para as ligações externas (Anexo C do manual de instruções) para estes sinais.
- O tempo de ressalto das entradas conectadas não deve ser superior a 1 ms.
- As entradas AN1 e AN2 não possuem separação galvânica através de optoacoplador.

A área de medição das entradas analógicas pode ser ajustada (ler manual de operação do Profibus DP, parâmetro CONFIGURAÇÃO).

Ocupação da interface Profibus DP 5.3

X2 Neste conector encontram-se os sinais de bus e a alimentação de tensão isolada galvanicamente para o terminal de bus, assim como as resistências de fim de linha bus situadas na placa Profibus DP.

Tabela 9: Atribuição do conector X2			
Pino	Descrição		
1	Canal 1: Cabo B terminal bus		
2	Canal 1: Cabo A terminal bus		
3	Canal 1: Cabo B Profibus		
4	Canal 1: Cabo A Profibus		
8	Canal 2: Cabo A Profibus (canal redundante)		
7	Canal 2: Cabo B Profibus (canal redundante)		
9	Canal 2: Cabo B terminal bus (canal redundante)		
10	Canal 2: Cabo A terminal bus (canal redundante)		

6. Anexo A Ligação da blindagem de cabos para AUMATIC ACExC 01.1

A blindagem do cabo fieldbus deve ser ligada com grande superfície de contato com os respectivos prensas cabos.

Prensas cabos recomendados, p. ex. WAZU-EMV/EX da empresa Hugro (ver www.hugro-gmbh.de).





Solutions for a world in motion

Europa

AUMA Riester GmbH & Co. KG

Plant Müllheim
DE-79373 Müllheim Tel +49 7631 809 - 0 Fax +49 7631 809 - 1250 riester@auma.com www.auma.com Plant Ostfildern-Nellingen **DE-73747 Ostfildern** Tel +49 711 34803 - 0 Fax +49 711 34803 - 3034 riester@wof.auma.com Service Center Cologne

DE-50858 KölnTel +49 2234 2037 - 9000
Fax +49 2234 2037 - 9099

Service@sck.auma.com Service Center Magdeburg
DE-39167 Niederndodeleben Tel +49 39204 759 - 0 Fax +49 39204 759 - 9429

Service@scm.auma.com Service Center Bavaria

DE-85386 EchingTel +49 81 65 9017- 0
Fax +49 81 65 9017- 2018
Riester@scb.auma.com

AUMA Armaturenantriebe GmbH AT-2512 Tribuswinkel

Tel +43 2252 82540 Fax +43 2252 8254050 office@auma.at www.auma.at

AUMA (Schweiz) AG CH-8965 Berikon Tel +41 566 400945 Fax +41 566 400948 RettichP.ch@auma.com

AUMA Servopohony spol. s.r.o. **CZ-10200 Praha 10**Tel +420 272 700056 / 704125
Fax +420 272 704125

auma-s@auma.cz www.auma.cz OY AUMATOR AB

FI-02230 Espoo Tel +35 895 84022 Fax +35 895 8402300 auma@aumator.fi

AUMA France S.A.R.I.

FR-95157 Taverny Cédex Tel +33 1 39327272 Fax +33 1 39321755 info@auma.fr www.auma.fr AUMA ACTUATORS Ltd.

GB- Clevedon North Somerset BS21

Tel +44 1275 871141 Fax +44 1275 875492 mail@auma.co.uk

www.auma.co.uk AUMA ITALIANA S.r.l. a socio unico IT-20023 Cerro Maggiore (MI)
Tel +39 0331 51351
Fax +39 0331 517606

info@auma.it www.auma.it AUMA BENELUX B V

NL-2314 XT Leiden Tel +31 71 581 40 40 Fax +31 71 581 40 49 office@benelux.auma.com www.auma.nl

AUMA Polska Sp. z o.o. **PL-41-310 Dabrowa Górnicza** Tel +48 32 261 56 68

Fax +48 32 261 48 23 R.Ludzien@auma.com.pl www.auma.com.pl OOO Priwody AUMA

RU-141400 Moscow region for mail: 124365 Moscow a/ya 11

Tel +7 495 221 64 28 Fax +7 495 221 64 38 aumarussia@auma.ru www.auma.ru

ERICHS ARMATUR AB SE-20039 Malmö
Tel +46 40 311550
Fax +46 40 945515
info@erichsarmatur.se www.erichsarmatur.se GRØNBECH & SØNNER A/S

DK-2450 København SV Tel +45 33 26 63 00 Fax +45 33 26 63 21 GS@g-s.dk

www.g-s.dk IBEROPLAN S.A ES-28027 Madrid Tel +34 91 3717130 Fax +34 91 7427126 iberoplan@iberoplan.com

D. G. Bellos & Co. O.E. GR-13671 Acharnai Athens Tel +30 210 2409485 Fax +30 210 2409486

info@dgbellos.gr SIGURD SØRUM A. S

NO-1300 Sandvika Tel +47 67572600 Fax +47 67572610 post@sigurd-sorum.no

INDUSTRA
PT-2710-297 Sintra Tel +351 2 1910 95 00 Fax +351 2 1910 95 99

jpalhares@tyco-valves.com MEGA Endüstri Kontrol Sistemieri Tic. Ltd. Sti.

TR-06810 Ankara Tel 90 312 217 32 88 Fax 90 312 217 33 88 megaendustri@megaendustri.com.tr CTS Control Limited Liability Company **UA-02099 Kiyiv** Tel +38 044 566-9971, -8427 Fax +38 044 566-9384

África

AUMA South Africa (Pty) Ltd. **ZA-1560 Springs** Tel +27 11 3632880 Fax +27 11 8185248 aumasa@mweb.co.za

v_polyakov@cts.com.ua

FG- Cairo Tel +20 2 3599680 - 3590861 Fax +20 2 3586621 atec@intouch.com

América

ALIMA ACTUATORS INC US-PA 15317 Canonsburg Tel +1 724-743-AUMA (2862) Fax +1 724-743-4711 mailbox@auma-usa.com www.auma-usa.com
AUMA Chile Respresentative Office **CL- Buin** Tel +56 2 821 4108

Fax +56 2 281 9252 aumachile@adsl.tie.cl

LOOP S. A.

AR-C1140ABP Buenos Aires Tel +54 11 4307 2141 Fax +54 11 4307 8612 contacto@loopsa.com.ar

Asvotec Termoindustrial Ltda BR-13190-000 Monte Mor/ SP. Tel +55 19 3879 8735

Fax +55 19 3879 8738 atuador.auma@asvotec.com.br TROY-ONTOR Inc.

CA-L4N 5E9 Barrie Ontario Tel +1 705 721-8246 Fax +1 705 721-5851 troy-ontor@troy-ontor.ca MAN Ferrostaal de Colombia Ltda. CO- Bogotá D.C.

Tel +57 1 401 1300 Fax +57 1 416 5489 dorian.hernandez@manferrostaal.com www.manferrostaal.com

PROCONTIC Procesos y Control Automático

EC- Quito
Tel +593 2 292 0431
Fax +593 2 292 2343
info@procontic.com.ec

IIIO ESS DE MEXICO S. A. de C. V. MX-C.P. 02900 Mexico D.F. Tel +52 55 55 561 701 Fax +52 55 53 563 337

informes@iess.com.mx Corsusa S.A.C.

PE- Miralflores - Lima Tel +511444-1200 / 0044 / 2321 Fax +511444-3664 corsusa@corsusa.com www.corsusa.com PASSCO Inc

PR-00936-4153 San Juan Tel +18 09 78 77 20 87 85 Fax +18 09 78 77 31 72 77 Passco@prtc.ne

VE- Maracaibo Estado, Zulia Tel +58 261 7 555 667 Fax +58 261 7 532 259 suplibarca@intercable.net.ve

Asia

AUMA Actuators (Tianjin) Co., Ltd. **CN-300457 Tianjin** Tel +86 22 6625 1310 Fax +86 22 6625 1320 mailbox@auma-china.com www.auma-china.com AUMA (INDIA) PRIVATE LIMITED IN-560 058 Bangalore Tel +91 80 2839 4655 Fax +91 80 2839 2809 www.auma.co.in

AUMA JAPAN Co., Ltd.
JP-210-0848 Kawasaki-ku. **Kawasaki-shi Kanagawa** Tel +81 44 329 1061 Fax +81 44 366 2472

mailbox@auma.co.jp www.auma.co.ip

AUMA ACTUATORS (Singapore) Pte Ltd.

SG-569551 Singapore Tel +65 6 4818750 Fax +65 6 4818269 sales@auma.com.sg www.auma.com.sg Al Ayman Industrial. Eqpts

AF. Duhai Tel +971 4 3682720 Fax +971 4 3682721

auma@emirates.net.ae
PERFECT CONTROLS Ltd. HK- Tsuen Wan, Kowloon Tel +852 2493 7726

Fax +852 2416 3763 joeip@perfectcontrols.com.hk DW Controls Co., Ltd.

KR-153-803 Seoul Korea Tel +82 2 2113 1100 Fax +82 2 2113 1088/1089 sichoi@actuatorbank.com www.actuatorbank.com

Al-Arfaj Engineering Co WLL **KW-22004 Salmiyah** Tel +965 481-7448 Fax +965 481-7442 info@arfajengg.com www.arfajengg.com

Petrogulf W.L.L **QA- Doha** Tel +974 4350 151 Fax +974 4350 140 pgulf@qatar.net.ga

Sunny Valves and Intertrade Corp. Ltd.

TH-10120 Yannawa Bangkok
Tel +66 2 2400656
Fax +66 2 2401095
sunnyvalves@inet.co.th
www.sunnyvalves.co.th/

Top Advance Enterprises Ltd.

TW- Jhonghe City Taipei Hsien (235) Tel +886 2 2225 1718 Fax +886 2 8228 1975

support@auma-taiwan.com.tw www.auma-taiwan.com.tw

Austrália

BARRON GJM Pty. Ltd. **AU-NSW 1570 Artarmon** Tel +61 294361088 Fax +61 294393413 info@barron.com.au www.barron.com.au

2007-06-29



AUMA Riester GmbH & Co. KG P. O. Box 1362 D - 79373 Müllheim Tel +49 (0)7631/809-0 Fax +49 (0)7631/809 250 riester@auma.com www.auma.com

AUMA Riester GmbH & Co. KG

P. O. Box 1151 D - 73747 Ostfildern Tel +49 (0)711 / 34803 0 Fax +49 (0)711 / 34803 34 riester@wof.auma.com www.auma.com



Informações detalhadas sobre os produtos da AUMA encontram-se na internet sob:

Y001.311/023/pb/1.08 www.auma.com